

Relatório Gerencial

Julho/2021

RCRB11

FII Rio Bravo Renda Corporativa

RIO BRAVO – ESTRATÉGIAS – JULHO 2021

DENTRO DO “NOVO NORMAL”

Ainda é alto o nível de desemprego, e a atividade econômica experimentou uma recuperação que parece estar encontrando seus limites. Seja por conta de problemas pelo lado da oferta, quando etapas da cadeia produtiva ficaram comprometidas por problemas gerados pela pandemia, seja pelo fato de que voltaram a crescer as infecções a partir da “variante delta”, o que pode prolongar ainda mais as medidas de flexibilização. Parece se elevar a ansiedade com relação ao crescimento no restante do ano de 2022.

A ansiedade com a inflação também se elevou, mesmo com o Banco Central do Brasil prosseguindo com as elevações da Selic ao ritmo de 0,75% por reunião, ou mantida a premissa de que a trajetória dos juros é para cima. Julho não teve reunião do COPOM – o prazo entre reuniões é de 45 dias, a próxima é no começo de agosto. O FED também não alterou seu *mix* de políticas de resposta à pandemia a despeito dos indícios de aceleração da inflação. Prevalece um “excesso de liquidez” destinado a recuperar a atividade econômica, nos EUA como no Brasil, com implicações em alguns ativos mais sensíveis.

Não obstante, a disseminação da “variante delta” mesmo em países com altas taxas de vacinação trouxe dúvidas sobre a extensão da normalização na atividade “pós-Covid”, e sobre a recuperação global que já se desenhava. As novas “ondas” de novas variantes enfraquecem a noção de um “pós-covid” muito próximo da normalidade anterior. Voltam as ansiedades sobre o “novo normal”, ou sobre como “conviver” com sucessivas ondas de Covid, incidindo sobre populações já vacinadas e que talvez tenham que se acostumar com revacinações periódicas.

No mês de julho, prossegui o enredo em torno do “pacote tributário”, de que tratamos com algum detalhe nesse espaço, em nossa edição anterior. O assunto está longe do fim, a situação é dinâmica, pois o projeto acabou sem ser votado antes do recesso parlamentar, conforme prometido inclusive pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e as alterações sobre as alterações vão se acumulando.

Definitivamente, o “pacote” não teve boa acolhida, e seu único efeito palpável até agora foi sobre o *status* do ministro Guedes, que perdeu poderes nesse trajeto, poderes do tamanho de um ministério inteiro, o do Trabalho, recriado, como se descreve mais abaixo.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de **Gustavo Franco**, Chief Strategy Officer da Rio Bravo.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Chegou o momento do retorno presencial aos escritórios?

Com praticamente 50% da população brasileira já parcialmente imunizada (pelo menos a primeira dose da vacina) e diante da perspectiva cada vez mais próxima de imunização total da população ativa, a pergunta que ressurgiu é a seguinte: chegou o momento de voltar a trabalhar presencialmente nos escritórios? Este retorno será de maneira *full time* ou será um modelo híbrido? Ou ainda: será melhor aguardar um pouco mais em *home office* para o retorno ao ambiente corporativo?

No início da pandemia, o “novo normal” era, sem dúvida, o *home office*. Algumas empresas declararam na grande mídia e nas redes sociais que não voltariam mais aos escritórios e que seus funcionários permaneceriam em casa, com segurança e infraestrutura para o desenvolvimento do seu trabalho. Após mais de 17 meses de pandemia, as empresas “descobriram” que o *home office* no modelo pensado inicialmente foi excelente, porém somente por um determinado período.

As duas partes envolvidas no relacionamento corporativo começaram a perceber que algumas questões do *home office* estavam começando a incomodar:

Para os funcionários, (i) a falta de convivência com os colegas (se sentir isolado), (ii) permanecer o tempo todo em casa, muitas vezes driblando barulhos, latidos, choros e gritos em momentos de reunião; (iii) estafa mental pela quantidade de horas trabalhadas, incluindo o número de reuniões diárias (antigamente uma ligação e/ou e-mail resolvia a maioria dos assuntos); (iv) a “disponibilidade permanente” que avança em muito as horas de trabalho, dentre outras dificuldades.

Para as empresas, outras questões começaram a surgir e fizeram com que o debate do retorno voltasse a ser discutido: (i) redução do engajamento; (ii) piora da comunicação interna e letargia na tomada de decisão – por mais que hoje existam inúmeras ferramentas de comunicação à disposição de todos, nada como estar no mesmo ambiente para que eventuais dúvidas sejam sanadas rapidamente; (iii) a cultura, a história e os valores da empresa não estão sendo tão propagados como deveriam; (iv) redução da criatividade dos funcionários; e (v) dificuldade de integrar e inserir os funcionários mais jovens na cultura da empresa e na rotina de aprendizado do seu trabalho.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de **Anita Scal**, Diretora de Investimentos Imobiliários da Rio Bravo

DESTAQUES

Área (m ²)	Vacância	Número de cotas	Distribuição por cota	Yield anualizado ¹
40.495	14,4%	3.690.695	R\$ 0,75	5,8%
Fechamento no mês (R\$)	Valor de Mercado (R\$ milhões)	Volume médio diário negociado (R\$ mil)	Valor negociado/m ² (R\$) ²	Número de Investidores
154,30	569,5	467,9	11.638	29.976

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

²Valor negociado/m² considera valor de mercado do fechamento do período, excluídas as disponibilidades do período anterior, dividido pelo ABL.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

No mês de julho, o Fundo apresentou resultado de R\$ 0,60/cota e distribuição de R\$ 0,75/cota. No 1º semestre de 2021, a distribuição de rendimentos foi de 99% do resultado gerado em todo o período (ver gráfico de histórico de rendimentos na página 6), ou seja, a linearização dos rendimentos do semestre foi bem executada pela equipe de gestão, pois proporcionou uma linearidade de rendimentos para os investidores, mantendo a distribuição dentro do limite mínimo de 95% do resultado. Os resultados do semestre consideraram: (i) os resultados ordinários, gerados pelas receitas de locações e ii) os resultados extraordinários, proveniente da reciclagem do portfólio.

Para o 2º semestre, a gestão estima uma linearização de R\$ 0,75/cota, que vai depender do ritmo de locações dos edifícios vagos e da reciclagem do portfólio. Vale ressaltar que o resultado ainda não contempla a receita potencial do BRAVO! PAULISTA, ainda em fase de *retrofit* e estimada em um valor entre R\$ 0,15/cota e R\$ 0,22/cota.

RETROFIT BRAVO! PAULISTA

Como parte do processo de requalificação do edifício e para melhor comercialização e identificação, a equipe de gestão atualizou o nome do empreendimento, junto com uma equipe especializada. A partir de agora, o ASI800 passa a chamar **BRAVO! PAULISTA**, que representa a vibração cultural da cidade e celebração de um empreendimento que está localizado na região com maior diversidade cultural de São Paulo: a Av. Paulista.

Está em andamento uma negociação para assinatura de um aditivo ao contrato de construção para inclusão de itens opcionais que trazem melhorias para o empreendimento. São elas: (i) entrega do empreendimento com piso elevado em todos os andares, (ii) execução do andar modelo, (iii) iluminação da fachada, (iv) execução do reservatório de água para certificação LEED, (v) execução dos banheiros em todos os andares, (vi) melhorias no sistema de detecção de incêndio, (vii) remoção da passarela de acesso ao prédio vizinho, que foi aprovada pelo corpo de bombeiros, (viii) modernização do sistema de elevadores, (ix) paisagismo e execução de obra de arte no corredor que liga o prédio a Av. Paulista, (x) além de outros itens estruturais que garantirão a infraestrutura do prédio. Com isso, o novo PMG (Preço Máximo Garantido) deverá ser de aprox. R\$ 24,5 milhões, ou seja, um acréscimo de R\$ 3.680 para R\$ 3.970 por metro quadrado. O término das obras está previsto para 30 de setembro de 2021.

bravo! PAULISTA

SOBRE O PORTFÓLIO - CERTIFICAÇÃO LEED

A Rio Bravo busca aumentar a participação do portfólio em edifícios com certificação LEED, com atuação direta com os condomínios e síndicos, observadas as limitações de participação no empreendimento e custos de implantação. A seguir, um breve resumo das certificações LEED dos prédios onde o Rio Bravo Renda Corporativa detém participação:

Ativos	Cetenco Plaza	Continental Square	Girassol 555	Jatobá	JK Financial Center	Parque Cultural Paulista	Parque Santos	Candelária Corporate	Internacional Rio
Certificação LEED	Em andamento	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não

RETROFIT RECEPÇÃO CONTINENTAL SQUARE

No mês de julho, o Fundo aprovou junto aos proprietários e condomínio um projeto de arquitetura para realizar o *retrofit* da recepção do Edifício Continental Square Faria Lima. O Edifício, que foi construído em 1999, deverá se beneficiar de uma recepção mais moderna para atrair novos inquilinos. Os cotistas serão informados sobre a aprovação do projeto final e andamento das obras via relatório mensal.

VISITAS DE POTENCIAIS INQUILINOS

O mês de julho foi o mês com mais visitas em todo ano, totalizando 18 (dezoito) visitas. O aumento do ritmo de vacinação e o crescimento do interesse em empresas para locar os imóveis vem se traduzindo em mais demanda para os imóveis do Rio Bravo Renda Corporativa.

ALTERAÇÃO CONTRATUAL COM INQUILINOS

Neste mês, foi realizada uma cessão contratual da TAGGART CAPITAL AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS LTDA., inquilina do 2º andar Conjunto C do Edifício Internacional Rio, para a ROARK I54 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., empresa do mesmo grupo econômico e nas mesmas condições comerciais.

FFO POTENCIAL



O gráfico de FFO considera o potencial de geração de resultado operacional, conforme a categoria detalhada. Em relação ao potencial de receita de locação do edifício Bravo! Paulista, o cenário aqui apresentado é otimista e considera locação média de R\$ 130/m². Em um cenário conservador, considerando um aluguel de ~R\$ 90/m², o FFO potencial seria de R\$ 0,91/cota. **Este estudo não deve ser considerado, em qualquer hipótese, promessa de resultado futuro do fundo.**

RESULTADO DO FUNDO

	mês	acumulado no 2º semestre	acumulado no ano
Receita Imobiliária	R\$ 2.494.696	R\$ 2.494.696	R\$ 23.193.445
Rendimentos de FIs	R\$ 474.305	R\$ 474.305	R\$ 2.140.212
Resultado Não Operacional	R\$ 74.656	R\$ 74.656	R\$ 319.136
Despesas	-R\$ 837.065	-R\$ 837.065	-R\$ 5.047.054
Resultado	R\$ 2.206.591	R\$ 2.206.591	R\$ 20.605.740
Rendimentos distribuídos	R\$ 2.768.021	R\$ 2.768.021	R\$ 20.483.357
Resultado por cota	R\$ 0,60	R\$ 0,60	R\$ 5,58
Rendimento por cota	R\$ 0,75	R\$ 0,75	R\$ 5,55
Resultado Acumulado ³	-R\$ 0,15	-R\$ 0,15	R\$ 0,03
Proporção distribuída	125%	125%	99%

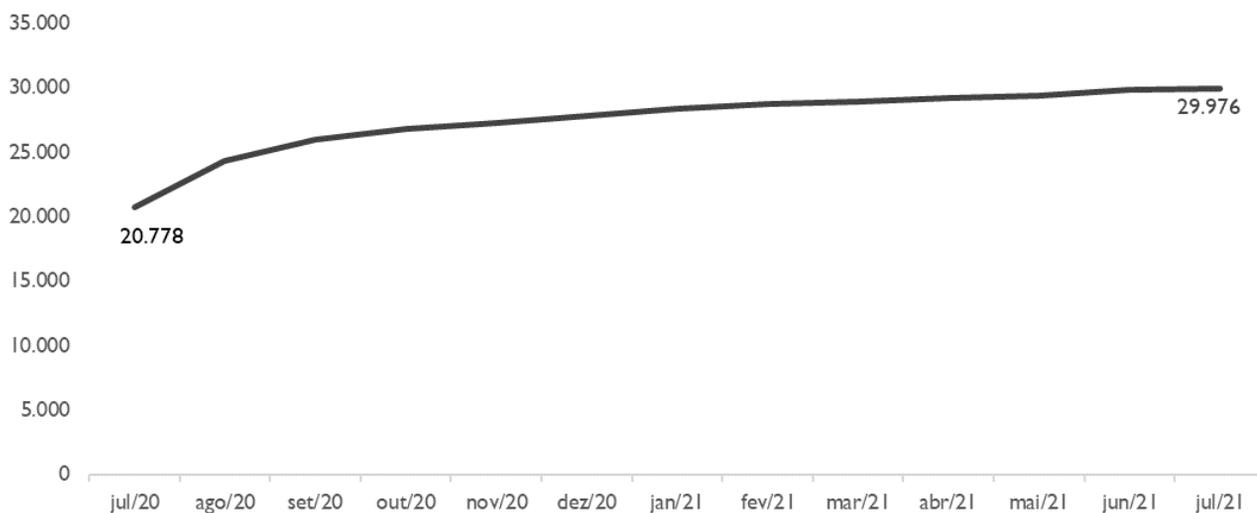
Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

³ Resultado acumulado considera resultado do Fundo menos rendimentos distribuídos no período.

Composição do resultado no mês (R\$ por cota)



NÚMERO DE COTISTAS



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,75	-	-	-	-	-
2020	0,72	0,72	0,80	0,75	0,75	1,55	0,80	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85
Δ	11,1%	11,1%	0,0%	6,7%	6,7%	-48,4%	-6,3%	-	-	-	-	-

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no dia 15 do mês. No caso deste não ser dia útil, o pagamento é antecipado para o dia útil imediatamente anterior. O anúncio de distribuição ocorre 6 dias úteis antes do pagamento. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos.

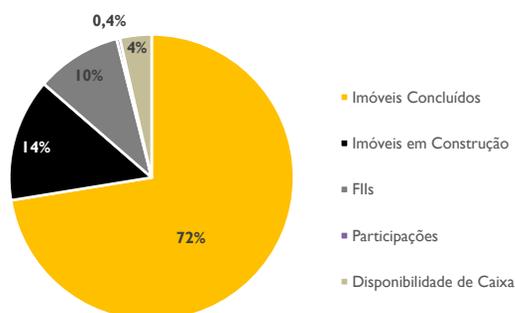
O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre podem ficar retidos no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, e fica a seu critério linearizar a distribuição de proventos, buscando previsibilidade de pagamentos aos investidores.

Distribuição no semestre (R\$ por cota)



COMPOSIÇÃO DO ATIVO

O Fundo detém participações diretas e indiretas em ativos-objeto da política de investimento do fundo: imóveis corporativos. No gráfico ao lado, detalhamos a composição do ativo. Os ativos performados, dos quais o Fundo detém a participação direta na propriedade, aparecem em “imóveis concluídos”, enquanto o Bravo! Paulista, que passa por *retrofit*, faz parte da conta “imóveis em construção”.



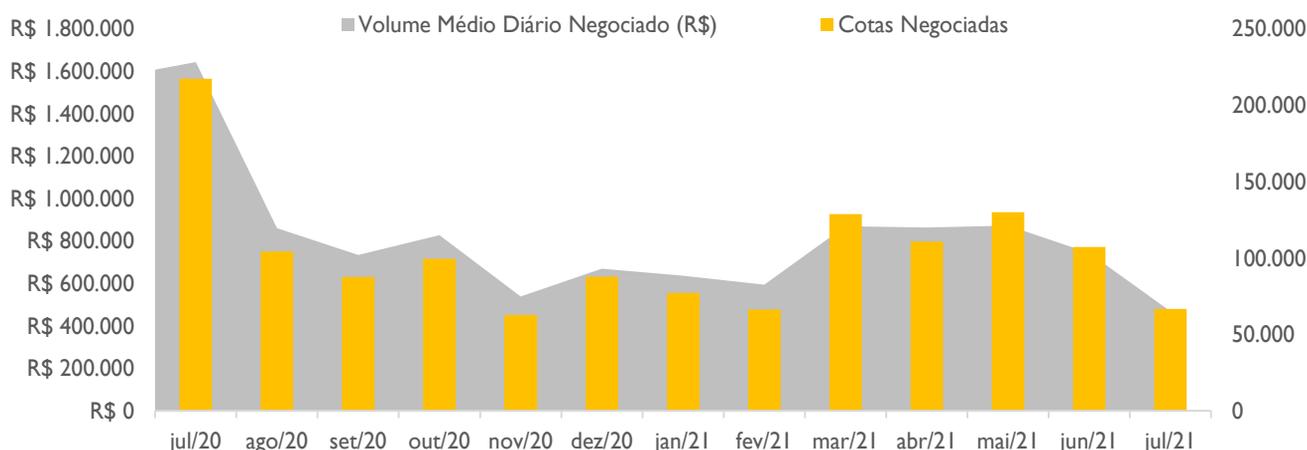
Dados referentes a junho/2021.

RCRB11 NA B3

	mês	YTD	12 meses
Volume Negociado	R\$ 9.826.685	R\$ 104.552.709	R\$ 180.980.439
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 467.937	R\$ 726.060	R\$ 726.829
Giro (% de cotas negociadas)	1,81%	18,62%	32,89%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

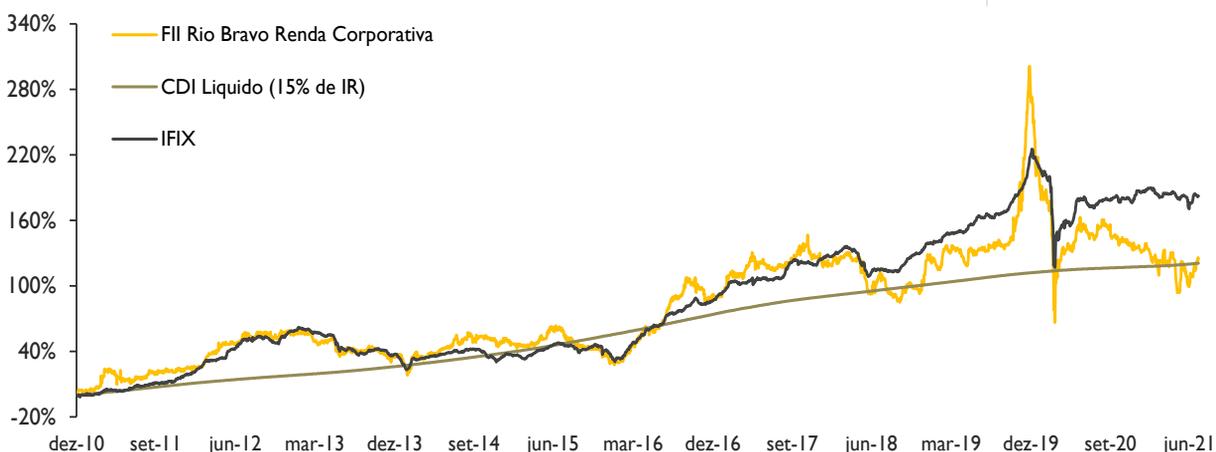
	jul/21	jan/21	jul/20
Valor da Cota	R\$ 154,30	R\$ 168,00	R\$ 171,40
Quantidade de Cotas	3.690.695	3.690.695	2.976.666
Valor de Mercado	R\$ 569.474.239	R\$ 620.036.760	R\$ 510.200.552

Em termos de liquidez, o número de cotas negociadas no mês de julho teve decréscimo de 69% frente ao mesmo período do ano anterior e o volume médio diário negociado no mês também teve decréscimo de 72% no mesmo período.



DESEMPENHO DA COTA NO MERCADO SECUNDÁRIO

Desempenho da cota ⁴	mês	ano	12 meses	desde o início	12 meses
IFIX	2,51%	-1,60%	3,33%	182,41%	3,33%
IBOV	-3,94%	2,34%	18,35%	75,75%	18,35%
CDI líquido de IR (15%)	0,30%	1,39%	2,07%	120,78%	2,34%
RCRB11	11,0%	-4,3%	-9,1%	124,7%	-9,1%

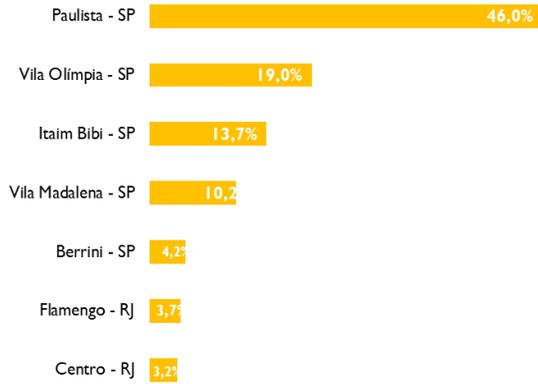


⁴ Rentabilidade calculada considerando a cota ajustada por proventos

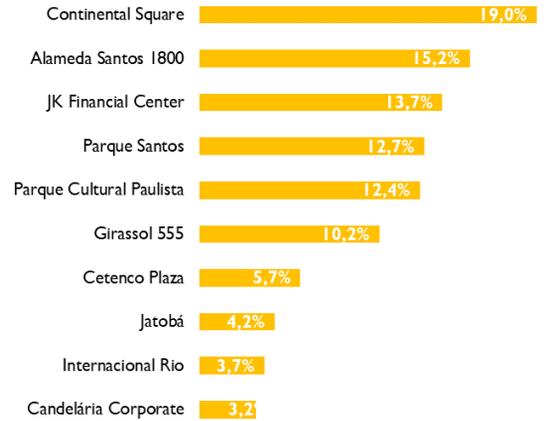
PATRIMÔNIO DO FUNDO

O patrimônio do Fundo é composto por 10 ativos localizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. 93,1% estão concentrados em São Paulo e 6,9%, no Rio de Janeiro. O Fundo tem exposição de praticamente 82,9% de seu ABL ao eixo Paulista/Faria Lima/Vila Olímpia/Berrini, que são regiões consolidadas no mercado corporativo de São Paulo e apresentam baixos índices de vacância, o que possibilita maior poder de barganha ao Fundo e mais resiliência em períodos de crise. Além disso, o Edifício mais significativo representa 19% do ABL do Fundo e o inquilino de maior peso, 15,8%.

Diversificação por região (% ABL)



Diversificação por ativo (% ABL)

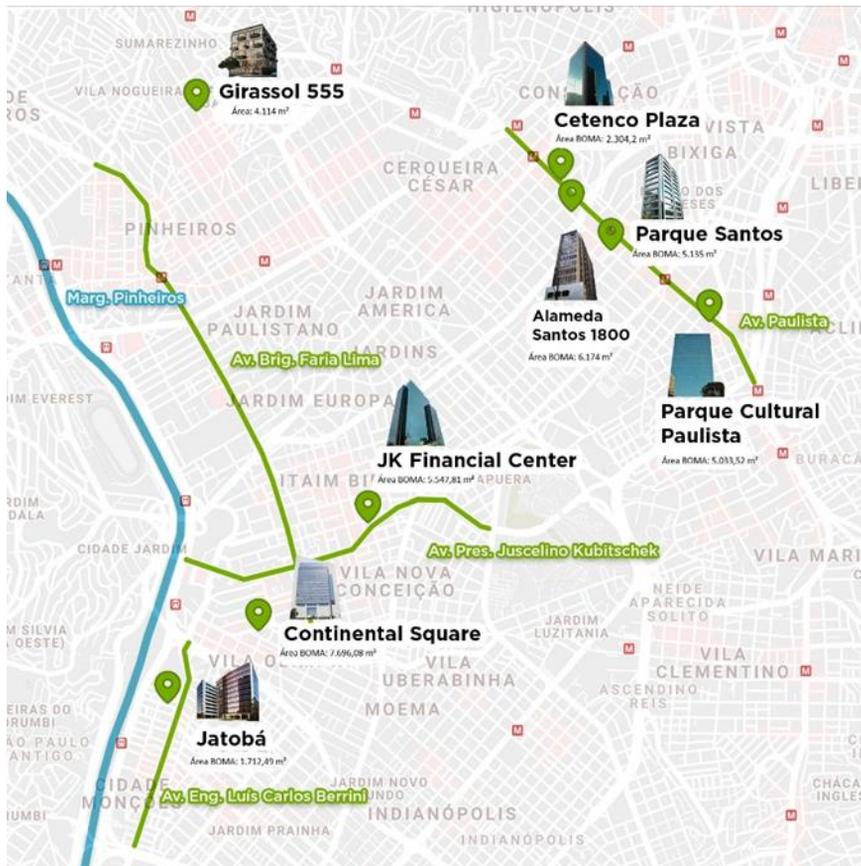


Diversificação Geográfica (% ABL)



■ São Paulo ■ Rio de Janeiro

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS ATIVOS EM SÃO PAULO



SÃO PAULO

✓ CETENCO PLAZA



Localização: Av. Paulista, 1.842 – Paulista
Área BOMA: 2.304,24 m²
Participação do FII: 2,6%
Vagas de Garagem: 32
Data de Aquisição: 01/08/2012 e 04/10/2018
Vacância da Participação: 0%
Locatários: Banco Daycoval
Classificação Buildings: A

✓ CONTINENTAL SQUARE



Localização: Rua Olimpíadas, 205 – Vila Olímpia
Área BOMA: 7.696,08 m²
Participação: 22,8%
Vagas de Garagem: 203
Data de Aquisição: 28/02/2019
Vacância da Participação: 50%
Locatários: Heineken, Flix Media e Amadeus
Classificação Buildings: AA

✓ GIRASSOL 555



Localização: Rua Girassol, 555 – Vila Madalena
Área Privativa: 4.114,34 m²
Participação: 34,9%
Vagas de Garagem: 87
Data de Aquisição: 22/10/2019 e 08/02/2021
Vacância da Participação: 0%
Locatários: WeWork
Classificação Buildings: B

✓ JATOBÁ



Localização: Rua Surubim, 373 – Brooklin Novo
Área BOMA: 1.712,49 m²
Participação: 12%
Vagas de Garagem: 49
Data de Aquisição: 17/11/2010
Vacância da Participação: 0%
Locatários: Mondelez Brasil
Classificação Buildings: A

✓ JK FINANCIAL CENTER



Localização: Av. Juscelino Kubitschek, 510 – Itaim Bibi

Área BOMA: 5.547,81 m²

Participação: 39%

Vagas de Garagem: 182

Data de Aquisição: 29/09/2000

Vacância da Participação: 0%

Locatários: Ambev, Oncoclinicas e Roland Berger

Classificação Buildings: A

✓ PARQUE CULTURAL PAULISTA



Localização: Av. Paulista, 37 – Paulista

Área BOMA: 5.033,52 m²

Participação: 20,3%

Vagas de Garagem: 36

Data de Aquisição: 03/09/2013 e 23/12/2019

Vacância da Participação: 0%

Locatários: ANTT, Sumitomo Corporation e ASUS

Classificação Buildings: BB

✓ PARQUE SANTOS



Localização: Alameda Santos, 1.163 – Cerqueira César

Área BOMA: 5.135,0 m²

Participação: 100%

Vagas de Garagem: 54

Data de Aquisição: 25/07/2018

Vacância da Participação: 0%

Locatários: VIP Paulista

Classificação Buildings: B

SÃO PAULO

✓ BRAVO! PAULISTA



Localização: Alameda Santos, 1.800 – Jardins

Área BOMA: 6.174,49 m²

Participação: 100%

Vagas de Garagem: 64

Data de Aquisição: 17/02/2020

Vacância da Participação: 100% (em retrofit)

Classificação Buildings: C

Imagem do projeto meramente ilustrativa

RIO DE JANEIRO

✓ CANDELÁRIA CORPORATE



Localização: Rua da Candelária, 65 – Centro

Área Bruta Locável Própria (ABL): 1.297 m²

Participação: 8%

Vagas de Garagem: 5

Data de Aquisição: 03/06/2013

Vacância da Participação: 100%

Locatários: Vago

Classificação Buildings: BB

✓ INTERNACIONAL RIO



Localização: Praia do Flamengo, 154 – Flamengo

Área Bruta Locável Própria (ABL): 1.480 m²

Participação: 14%

Vagas de Garagem: 23

Data de Aquisição: 04/01/2013 e 16/04/2013

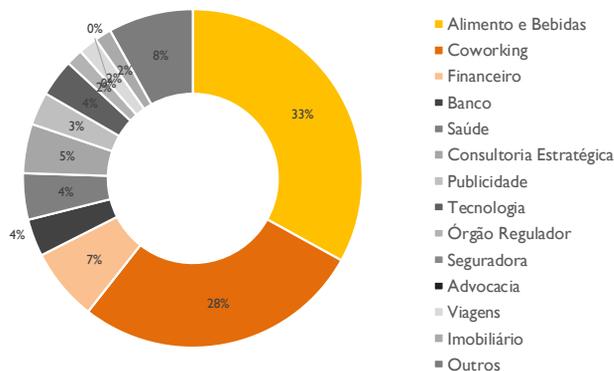
Vacância da Participação: 46%

Locatários: JCR, ROARK 154 e SIN

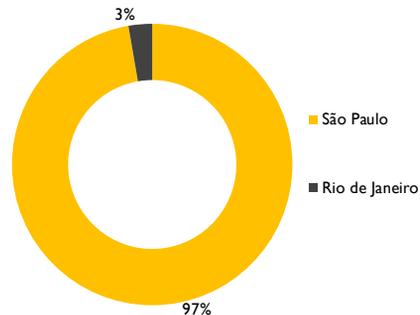
Classificação Buildings: BB

INFORMAÇÕES DO PORTFÓLIO

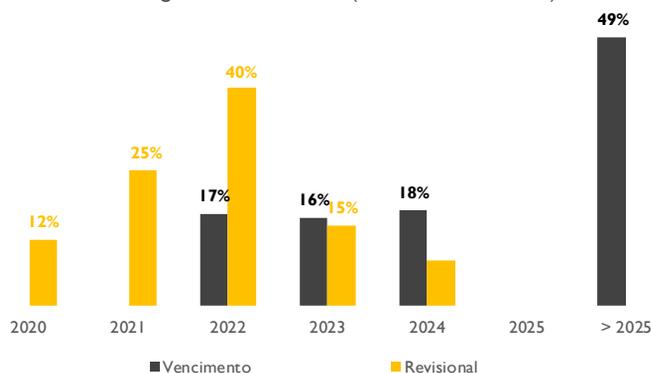
Setor de Atuação (% Receita Contratada)



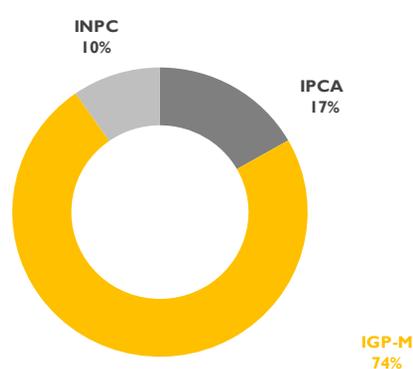
Diversificação Geográfica (% Receita Contratada)



Cronograma dos contratos (% Receita Contratada)

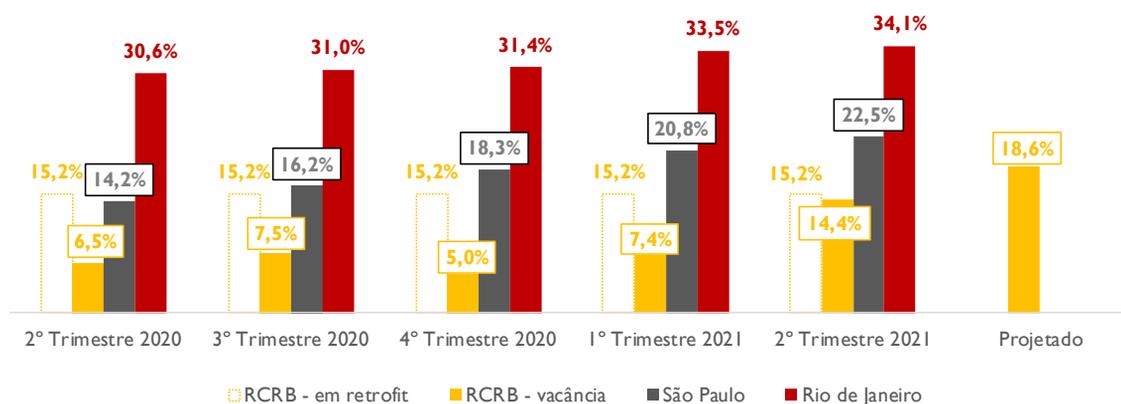


Índice de Reajuste (% Receita Contratada)



VACÂNCIA

Comparação entre a vacância física do empreendimento e o mercado de lajes corporativas de São Paulo no fechamento do trimestre. A vacância do fundo é obtida através da razão entre área vaga e área total do FII. A parcela em *retrofit* é obtida através da razão entre área em *retrofit* e área total do FII. O projetado contempla todas as movimentações de inquilinos já divulgadas ao mercado até a data de referência do relatório. Fonte de vacância do mercado: Buildings.



LOCATÁRIOS

JK FINANCIAL CENTER

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
1º andar	Ambev	972,7
2º andar	Oncoclinicas	972,7
3º andar	Ambev	972,7
13º andar	Ambev	876,5
14º andar	Ambev	876,5
15º andar	Roland Berger	876,5

JATOBÁ

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
8º andar	Mondelez Brasil	1712,5

PARQUE CULTURAL PAULISTA

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
8º andar - conj. 82	ANTT	559,3
11º andar	Sumitomo Corporation	1118,6
12º andar	Sumitomo Corporation	1118,6
14º andar	Sumitomo Corporation	1118,6
15º andar	ASUS	1118,6

CETENCO PLAZA

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
12º andar	Banco Daycoval	1152,1
24º andar	Banco Daycoval	1152,1

INTERNACIONAL RIO

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
1º andar - Conj. A e B	JCR do Brasil Empreendimentos	436,0
1º andar - Conj. C	ROARK 154	218,0
2º andar - Conj. D	SIN	150,3
2º andar - Conj. A, B, e C	Disponível para Locação	675,7

CANDELÁRIA CORPORATE

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
16º andar	Disponível para Locação	858,0
17º andar	Disponível para Locação	438,8

PARQUE SANTOS

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
1º ao 11º andar	VIP Paulista	5135,0

CONTINENTAL SQUARE

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
Conj. 52	Disponível para Locação	562,9
6º andar	Heineken	2198,9
7º andar	Disponível para Locação	2198,9
Conj. 91 e 94	Disponível para Locação	1099,4
Conj. 92 e 93	Flix Media	1099,4
Conj. 54	Amadeus	536,6

GIRASSOL 555

PAVIMENTO	LOCATÁRIO	ÁREA (M²)
Bloco A - 1º andar	WeWork	868,4
Bloco A - 2º andar	WeWork	900,4
Bloco C - parte do conj.	WeWork	856,7
Bloco C - 2º andar	WeWork	484,9
Bloco C - 6º andar	WeWork	762,5

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 730.924.305,45 (ref. junho)

ADMINISTRADOR E GESTOR • Rio Bravo Investimentos

INÍCIO DO FUNDO • 23/12/1999

ESCRITURADOR DAS COTAS • Rio Bravo Investimentos

QUANTIDADE DE COTAS • 3.690.695

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,7% a.a. sobre o Valor de Mercado

NÚMERO DE COTISTAS • 29.976

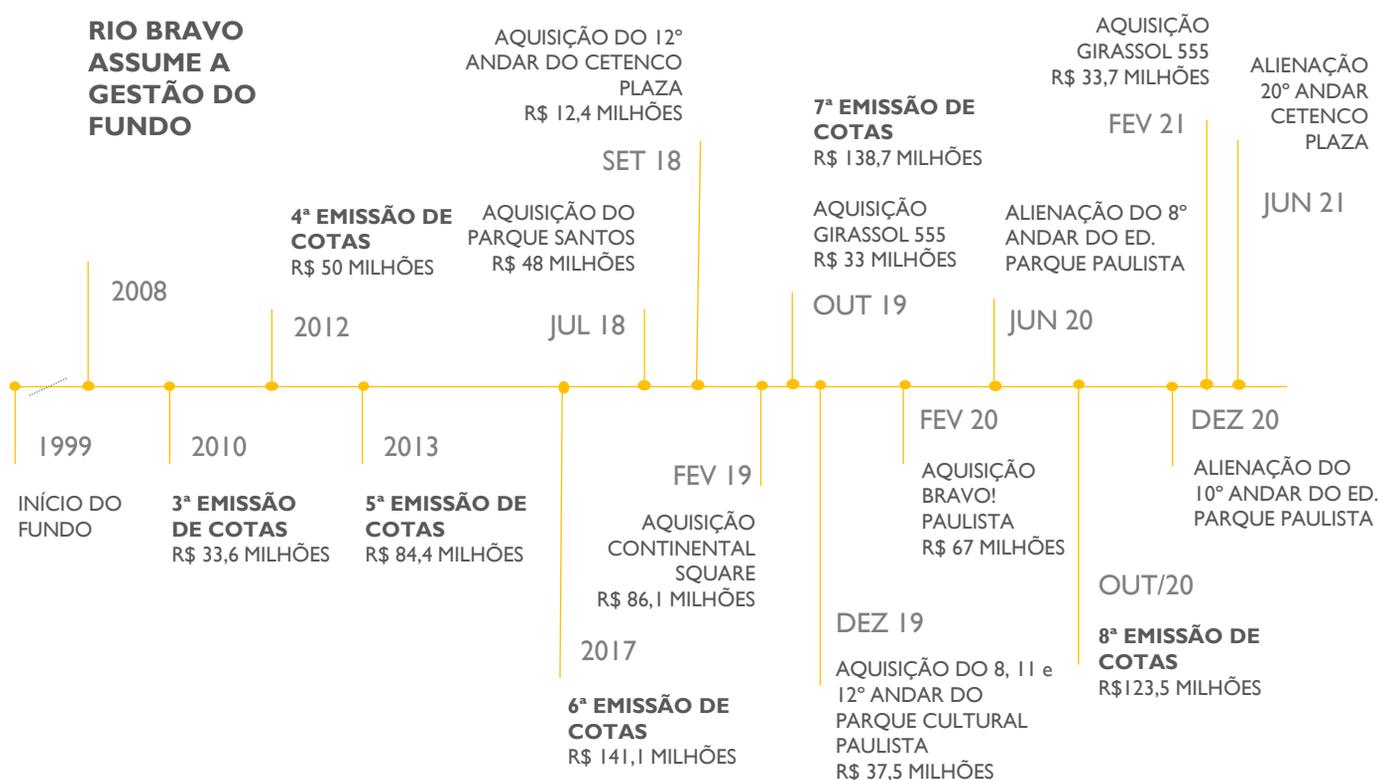
(Mín. Mensal R\$ 25.000 - data base 01/09/2009, reajustada anualmente pela variação do IPC/FIPE)

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O objetivo do Fundo é a realização de investimentos imobiliários de longo prazo, por meio da aquisição e posterior gestão patrimonial de imóveis de natureza comercial, notadamente:

- (i) lajes corporativas e conjuntos comerciais nos principais centros urbanos nacionais;
- (ii) Vagas de garagem relacionadas aos Imóveis Investidos de propriedade do Fundo;
- (iii) Direitos sobre empreendimentos imobiliários destinadas à atividade comercial.

HISTÓRICO DO FUNDO



RIO BRAVO - LINKS

- [CADASTRE-SE EM NOSSO MAILING LIST](#)

SOBRE A GESTORA

A Rio Bravo é uma gestora pioneira no mercado de Fundos Imobiliários e uma das principais administradoras do Brasil atuando na estruturação, administração e gestão de Fundos Imobiliários. Com R\$ 12 bilhões sob gestão e com análises disciplinadas de longo prazo e fundamentalistas, agrega aos investidores confiança e valor sustentável. Possui portfólio com cerca de 30 Fundos de Investimento Imobiliário, entre administração fiduciária e gestão, tendo realizado mais de 40 operações como estruturação de fundos, realização de ofertas públicas e operações de incorporação de fundos nos últimos 10 anos. Possui uma equipe qualificada, com gestores e administradores com expertise de mais de 10 anos no mercado financeiro e de fundo imobiliário.

CONTATOS

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

|| 3509 6500

ri@riobravo.com.br

OUIDORIA

|| 0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Para avaliação do desempenho de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • Este documento tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Performance passada não é garantia de ganhos no futuro. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste documento. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresso e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.